

A fonte que passa, cristalina, fecundando a terra e espelhando o céu, desvia-se da pedra *que se lhe atira à face* e continua a cantar. Se a fonte parasse, ofendida, para enfrentar a pedra agressiva, o seu curso benéfico seria interrompido sem nenhum resultado, pois as pedras surgem e ressurgem constantemente no leito das águas.

Chico Xavier segue o exemplo da fonte há quarenta anos. Os seus inimigos de sempre — e sempre gratuitos — repetem sem cessar as mesmas injúrias através do tempo. Mas Chico é a fonte que não pára, como se nada houvesse e nada o alterasse.

Casa em Reforma

Calamidades, flagelos, conflitos, lutas, provas!...

Os quadros do mundo moderno, porém, não expressam retorno ao primitivismo ou exaltação da animalidade.

Achamo-nos em plena via de burilamento e progresso.

A Terra assemelha-se hoje a casa em reforma.

Tudo ou quase tudo aparentemente desajustado para a justa rearmonização.

Na altura atual dos conhecimentos humanos não será recomendável uma revisão de valores por parte do homem, considerando-se o homem na sua condição de espírito impercível?

Conceitos enunciados pela civilização cristã, em quase vinte séculos, são agora testados, acordando as criaturas para a responsabilidade de viver nos padrões da imortalidade que nos é própria.

—⌘—

Desnível espiritual na família, criando perturbações, compelem aqueles que a integram para a conscientização da regra de ouro. Abre-se mais amplamente a escola da experiência, a fim de que aprendamos a respeitar os entes queridos, tanto quanto anelamos ser respeitados.

Desentendimentos aqui e além requisitam a presença de construtores da segurança geral.

Matriculemo-nos na concorrência ao título de pacificadores.

Incompreensões se alongam em todos os caminhos, com acusações recíprocas entre grupos e pessoas.

Salienta-se o ensejo de mecanizarmos o perdão, imunizando-nos contra revide ou ressentimento.

A felicidade e a paz nos processos de vivência comum reclamam a abnegação de quantos se declaram a favor do mundo melhor.

Surpreendemos nisso expressivo concurso de valores pessoais, lançado aos cultivadores do bem, na base da legenda evangélica: "Quem deseja ser o maior que se faça o servidor de todos".

—*—

Ergamo-nos para a vida sustentando a luz da esperança.

Evidentemente não temos a moradia planetária sob sentença de extermínio.

Continuamos todos resguardados pelo equilíbrio das leis universais.

O que existe presentemente na Terra é o chamamento cada vez mais vivo ao testemunho individual de compreensão e aperfeiçoamento, com multiplicadas oportunidades de trabalho em louvor de nossa própria renovação.

A Família está Crescendo

Ao enviar-nos a mensagem "Casa em Reforma", de Emmanuel, Chico Xavier nos conta o seguinte: "Foi recebida em nossa reunião pública. Em conjunto, estudávamos a questão 737 de "O Livro dos Espíritos". O salão estava repleto de nossos irmãos procedentes de outras cidades. Antes da prece inicial o assunto dominante era a situação presente da Terra, com tantas crises e desarmonias a conturbá-la. Aberto o livro de Allan Kardec os comentários estenderam-se e o nosso Amigo da Espiritualidade escreveu a página de fé e otimismo que lhe envio às mãos".

A questão 737 de "O Livro dos Espíritos", colocada por Kardec, é esta: "Com que objetivo Deus castiga a Humanidade com calamidades destruidoras?" E a resposta dos Espíritos começa assim: "Para que ela avance mais rápido". A seguir os Espíritos explicam o problema da evolução humana. Somos criaturas espirituais em desenvolvimento. Nascemos do princípio inteligente que é uma substância fundamental do Universo, e, à maneira da semente que germina na terra, germinamos e crescemos na carne. Esse processo de desenvolvimento — que é o processo de criação explicado na Bíblia: *Deus fez o homem do limo da terra* — submete-nos a dificuldades e dores individuais e coletivas.

O homem, como adverte o cientista espírita inglês Sir Oliver Lodge, não é um ser acabado, mas ainda em formação. A nossa Humanidade Terrena é uma parcela mínima da Humanidade Cómica. A Terra assemelha-se agora a

uma casa que era habitada por uma família de cinco pessoas: pai, mãe e três filhos. Mas acontece que os filhos casaram e tiveram filhos, e que estes também cresceram e se multiplicaram. Para acomodar a todos é necessário reformar a casa, ampliá-la, melhorá-la. A população atual da Terra ultrapassa em número a soma de todas as populações anteriores que conhecemos. A família cresceu e os problemas aumentaram.

Mas tudo isso acontece porque o nosso Planeta está passando do plano inferior em que ainda se acha para um plano mais elevado. É a lei de evolução que se cumpre e não devemos dar ouvidos aos pregueiros da destruição e da desgraça. É natural que nos inquietemos, mas não é justo que esqueçamos o Poder Supremo que nos dirige. Confiamos em Deus e nos seus desígnios.

Emmanuel 28

Doentes da Alma

Existem doentes da alma, quanto existem enfermos do corpo.

—*—

Quando encontrares companheiros envolvidos na sombra do materialismo destruidor, ao invés de invectivá-los, compadece-te.

Cercados pela vida triunfante, do sol aos vermes e do lodo às estrelas, quantos se acham aparentemente desligados da idéia de Deus e trazem o coração em transitório desequilíbrio.

Se te hostilizam, silencia.

Se te provocam, abençoa.

Não lhes atires fel ao vinagre em que se lhes represa a existência.

Pensa nas dificuldades e lágrimas que os fizeram assim.

Considera, sobretudo, que não são indiferentes à fé porque o desejem.

—*—

Surpreendemos os que foram orientados na rebeldia, desde a primeira infância e não dispõem de facilidades imediatas para renovarem convicções; os que se viram mentalmente espancados por desenganos e perderam a confiança em si próprios; os que se supunham superiores à Sabedoria Divina e quiseram subjugar os seus irmãos, caindo em amargas experiências que os constrangeram ao reconheci-